Acta Scientiarum
http://www.uem.br/acta
ISSN printed: 2178-5198
ISSN on-line: 2178-5201
Doi: 10.4025/actascieduc.v39i3.37559

Editorial

É com grande satisfação que a Equipe Editorial da *Acta Scientiarum. Education* publica o número 3 do volume 39. Nesta edição, o/a leitor/a terá acesso a um conjunto de pesquisas que, indubitavelmente, contribuirão para novos estudos a serem realizados no Brasil e no exterior. Neste número, como é tradição do periódico, tivemos a preocupação em apresentar pesquisas que tratam da educação sob dois eixos que julgamos essenciais ao campo e, por conseguinte, à formação das pessoas em geral, que são os princípios históricos e filosóficos da educação e os estudos direcionados à formação de professores. No conjunto dos textos que trazemos ao publico temos um grupo de sete artigos no âmbito dos estudos históricos e filosóficos da educação e três que investigam a área de formação de professores.

Antes de apresentarmos um quadro geral das investigações ora divulgadas, informamos ao leitor/a que o artigo em destaque desta edição é a pesquisa da professora Maria Teresa Carrasco Botto Gonçalves dos Santos, da Universidade de Évora, Portugal. Em seu estudo, a professora examina a permanência do conhecimento clássico no pensamento de Luísa Sigea, cujo título é **O estoicismo no pensamento de Luísa Sigea: a dicotomia entre vida pública e vida privada**. Ao recuperar os escritos desta personagem do século XVI, a professora Maria Teresa Santos traz à tona a vida de uma mulher que conheceu o âmago da corte portuguesa deste século e conseguiu filtrar os costumes e as práticas públicas e privadas dos atores da aristocracia. Neste sentido, o artigo torna-se duplamente interessante àqueles que investigam a história e a história da educação, pois evidencia que houve mulheres que, no alvorecer da modernidade, souberem apreender o seu tempo e fazer leituras dos comportamentos daqueles com os quais conviviam. O segundo aspecto, não menos relevante, deste estudo de Teresa Santos é o fato dela explicitar a influência dos autores do passado para as formulações de Sigea. Assim, ao apresentar um exame dessa personagem, o artigo mostra que as mulheres estiverem presentes nas cortes portuguesas do renascimento, não como figurantes, mas ocupando lugares sociais que possibilitariam a elas se manifestarem acerca da sociedade coetânea, inclusiveno âmbito da política. Em virtude destes dois aspectos: da relevância intelectual de Sigea para o renascimento português e por evidenciar que a construção de um teórico perpassa pela conservação/perenidade do conhecimento na história.

Juntamente com o texto de Teresa Santos, o/a leitor/a poderá se deleitar com os seis artigos da seção de história e filosofia da educação e os três de formação de professores. Com efeito, o segundo estudo da primeira seção é o texto **Ciência moderna em Portugal: a 'aula da esfera' no colégio de Santo Antão**, de autoria dos pesquisadores Natália Cristina de Oliveira, Célio Juvenal Costa e Sezinando Luís Menezes. No artigo, os autores destacam a importância da Companhia de Jesus para o desenvolvimento da ciência em Portugal, com ênfase no papel do Colégio de Santo Antão. Salientamos, também, como um dos pontos de destaque do texto, a análise que os autores fazem do currículo jesuítico, especialmente a importância que esta escola dava aos conteúdos de matemática e astronomia. A análise destes estudiosos traz, indubitavelmente, grande contribuição para a memória da história da educação portuguesa e brasileira.

O terceiro artigo é **Instrução e escravidão na capitania de Sergipe Del Rey na segunda metade do século XVIII**, de autoria das professoras Vera Maria dos Santos, Simone Silveira Amorim e Ester Fraga Vilas-Boas Carvalho do Nascimento. Neles, essas estudiosas traçam uma profícua relação

entre o sistema escravista de trabalho e a instrução na Capitania de Sergipe no período colonial. Para fazer tal análise, as pesquisadoras arrolaram um conjunto relevante de fontes do período. Desse modo, além de contribuírem com suas reflexões para a história da educação brasileira e trazerem à baila um dos períodos mais expressivos da história do Brasil, apoiam, sem dúvida, novos estudos pela riqueza de fontes utilizadas. O quarto artigo, **Nacionalização e ensino de história em Santa Catarina na primeira metade do século XX**, de autoria de Clarice Otto, apresenta uma análise acerca do ensino de história efetivado no Estado de Santa Catarina na primeira metade do século XX. O discurso da autora busca evidenciar que a forma como se pensou o ensino da história esteve associadaà ideia de constituição de um espirito de nacionalidade no país. Para elaborar sua análise, a autora pauta-se nas formulações de Jonathas Serrano. Assim, é preciso salientar que o estudo da pesquisadora contribui, certamente, para os avanços dos estudos do ensino de história e da história da educação, além de contribuir para a recuperação de um importante intelectual da história brasileira. Observamos, ainda, sobre este estudo, o fato de que ele possibilita estabelecer vinculações entre o ensino de história e a construção de um ideário social, seja no início do século XX, seja no século XXI. O quinto texto, **História da Educação na Pós-Graduação em Educação da UEPG (1994-2015)**, de autoria de Névio de Campos, OriomarSkalinski e Maria Julieta Weber Cordova, apresenta um estudo que investiga dissertações e teses cujos objetos pertencem ao campo da história da educação em um programa de pós-graduação. Este estudo permite ao leitor/a ter um quadro, ainda que por amostragem, de como caminham os estudos no âmbito da história da educação no sul do país, indicando as dificuldades e avanços deste campo de pesquisa, colaborando, assim, para estudos futuros.

O sexto artigo, **Um projeto político via instrução: 100 anos da Carta Pastoral de D. Leme**, de Marco Aurélio Corrêa Martins, reflete sobre a estreita relação existente no país, no início do século XX, entre educação, instrução e religião. Os documentos analisados no estudo, a Carta de D. Leme e encíclicas da época, nos permitem aferir a dificuldade em se separar, no Brasil, a vida laica, por conseguinte, a instrução, dos princípios religiosos. Sob este aspecto, este estudo possibilita pensar a memória e a permanência de uma concepção de educação que mantém geminadas as concepções laica e religiosa de pessoa. O sétimo artigo, **Reflexo e refração sígnica no espaço público de Arendt: interferências bakhtinianas**, de Ricardo GiãoBortolotti traz ao público um estudo acerca da importância da palavra para a compreensão das relações sociais. Retoma as formulações de Arendt e de Bakhtin, pois, de acordo com o autor, as reflexões destes pensadores e os seus respectivos usos dos conceitos de reflexão e refração abrem possibilidades para uma nova reconfiguração do entendimento das palavras e conceitos, o que contribui para um 'desarranjo de modos fossilizados de pensamento'.

Ao apresentarmos os sete textos que compõem a seção de História e Filosofia da Educação aferimos que todos, de um modo ou de outro, recuperam a questão da memória histórica, da relevância de fontes documentais para o estudo da história e da história da educação, contribuindo, assim, para novos avanços para os estudos históricos e filosóficos da educação.

O oitavo artigo, **La clave de la educación no está en las nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC)**, de Augustín de laHerran e de Ivan Fortunato, abre a segunda seção do periódico, a de Formação de Professores. Neste estudo, os autores buscam evidenciar o quão as tecnologias de informação e comunicação são fundamentais para os avanços da educação. As reflexões trazem para o debate uma importante trajetória acerca das TICs e apontam para o fato de que elas se tornaram elemento chave para o desenvolvimento das pessoas e, por conseguinte, das instituições e da sociedade, uma vez que defendem que a educação é o caminho para o desenvolvimento social e as tecnologias de informação e comunicação se constituem em aliadas indispensáveis. O nono artigo, **Diferenças de conhecimento**

prévio e processos de estudo: interaçoes entre nível de expertise e aprendizagem, de autoria de Gustavo Danicki Aureliano Rosa e Afonso Celso Tanus Galvão, traz reflexões que apontam o quanto os conhecimentos prévios dos alunos sobre um determinado tema são essenciais para a aprendizagem dos conteúdos e para o desenvolvimento cognitivo dos/as alunos/as. É preciso observar, ainda, que o estudo apresenta os resultados considerando atividades desenvolvidas com um grupo de indivíduos. O décimo e último texto, **O ensino frente às novas tecnologias: alterações do tempo e da experiência docente pelo uso de computadores e da internet**, de Domenica Martinez, aborda mudanças que ocorreram no cotidiano dos docentes, particularmente no que se refere ao tempo de trabalho e às respectivas influências das novas tecnologias nas experiências de vida dos professores. O estudo indica que as novas tecnologias estariam resultando em condições negativas para os docentes. De acordo com a autora, ela chega a essas reflexões por considerar as inovações tecnológicas segundo as perspectivas da teoria crítica e do marxismo, especialmente da concepção de alienação de Marx presente na 'Maquinaria'. Portanto, as TICs seriam, em última instância, prejudiciais às práticas docentes.

Ao considerarmos os três textos que compõem a segunda seção deste número destacamos o fato de que o/a leitor/a se deparará com duas visões opostas da tecnologia na educação: uma indica que as TICs são positivas para o desenvolvimento humano na perspectiva educacional; a outra aponta para os resultados negativos delas, indicando inclusive para uma alienação e submissão do docente. Para nós, equipe editorial, esta possibilidade de disponibilizar duas concepções antagônicas de uma mesma questão promove um debate salutar que permite que o/a leitor/a possa ter visões amplas da ação docente, por meio das TICs.

Após a apresentação do conjunto dos textos que compõem o número três do volume 39, da *Acta Scientiarum. Education*, consideramos que, mais uma vez, divulgamos pesquisas que colaboram para a consolidação do campo da educação em sua ampla acepção. Assim, convidamos todos avisitar, a ler, fazer downloads e servirem-se do nosso periódico como veículo de disseminação de seus estudos.

Terezinha Oliveira
Maria Terezinha Bellanda Galuch
Editora *Acta Scientiarum. Education*